

PERFIL SOCIAL, CLÍNICO E AMBIENTAL DAS GESTANTES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Laysla de Oliveira Cavalcante, Ivana Rios Rodrigues, Maria Luziene de Sousa Gomes, João Joadson Duarte Teixeira, Monica Oliveira Batista Oria

Sobre a mortalidade materna pode-se dizer que se trata de uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável em 92% dos casos. Objetivou-se construir o perfil social, clínico e ambiental das gestantes do município de Fortaleza. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e observacional desenvolvido no município de Fortaleza. Foram selecionadas três unidades de saúde de cada uma das seis regionais de Fortaleza. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Ceará mediante parecer nº 2.448.308, e envolveu a amostra final de 244 gestantes. As características da amostra foram: faixa etária predominante entre 20 e 35 anos (n=176; 72,1%); 173 (70%) se autorreferiram como parda. A escolaridade predominante foi de 9 ou mais anos de estudo (n=195; 79,9%); Em relação ao estado conjugal, 95(38,9%) vivem com companheiro e filhos; 90(36,9%) ganham menos de 1 salário mínimo. O perfil clínico revelou que 200 (82,0%) não possuem doenças crônicas; 229 (93,9%) não faziam uso de cigarro; 232 (95,1%) não faziam ingestão de bebida alcoólica. Quanto à prática de atividade física a maioria (n=142; 58,2%) não tinha o hábito de executá-las anteriormente à gestação; entre as 101 (41,4%) que faziam atividade física a mais realizada foi a musculação, seguida da caminhada. Já o perfil obstétrico revelou que 94 (38,5%) mulheres estavam na primeira gestação; 193 (79,1%) nunca vivenciaram o aborto. As gestantes vivem em um ambiente com saneamento básico (n=208;85,2%) e a maioria (n=204; 83,6%) tinha o destino adequado para esse esgoto. No que se refere à água para cozinhar, 216 (88,5%) utilizavam a água da torneira. Conclui-se que conhecer o perfil dessas gestantes é essencial para propor medidas de intervenções eficazes que reduzam a gravidez de alto risco e conseqüentemente a mortalidade materna.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Obstetrícia. Mortalidade Materna. Enfermagem.